

## Companhia de Locação das Américas

(Companhia Aberta de Capital Autorizado)  
CNPJ/MF Nº 10.215.988/0001-60

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### 1 Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014

**1.1 Receita operacional**  
A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$701,4 milhões em 2014, crescimento de 17,7% em relação ao ano anterior em que alcançamos R\$596,1 milhões. Nosso crescimento foi resultado do aumento das receitas líquidas, descontando e abatimentos em locação e vendas de seminovos que cresceram 15,5% e 17,1%, respectivamente. As receitas de locação, que representaram R\$412 milhões ou 62% das vendas totais da Companhia em 2014, cresceram devido ao aumento nas tarifas (+6,7%) e no volume de diárias (+8,2%).

Ao final do exercício de 2014, a frota total da Companhia atingiu 30.424 veículos, representando um aumento de 2.159 unidades em relação a 31 de dezembro de 2013 que eram 28.265. Nossa frota preponderantemente está concentrada nas quatro tradicionais montadoras do país. As vendas de seminovos totalizaram R\$255,4 milhões representando um aumento de 17% (ante R\$218,1 milhões em 2013), reflexo, principalmente, pelo aumento de volumes (+9,9%) e preço médio de venda. Encerramos o exercício de 2014 com 11.565 veículos vendidos ante 10.522 veículos vendidos em 2013. O mix de vendas de unidades em 2014 ficou em 71% no atacado e 29% no varejo, ante 85% e 15% no canal de atacado e varejo respectivamente em 2013. O aumento da participação do varejo nas vendas totais colaborou para melhora do preço médio de vendas.

**1.2 Custos e Despesas**  
Os custos de locação totalizaram R\$199,4 milhões em 2014 (ante R\$174,6 milhões em 2013), acréscimo de R\$24,8 milhões (+14%) em comparação com o ano anterior, impactado principalmente pelo aumento dos custos de manutenção (+17,5%) e da depreciação de carros (11%). No entanto, os custos acrescidos das despesas com depreciação de locação tiveram aumento inferior ao da receita, de modo a melhorar a margem bruta da companhia de 45,9% em 2013, para 46,7% em 2014.

Os custos dos veículos vendidos totalizaram R\$257 milhões em 2014 (ante R\$227,8 milhões em 2013), aumento de 12,8% na comparação com o ano anterior, reflexo do aumento de volumes de seminovos vendidos, citado anteriormente (+9,8%). Em 2014 o lucro bruto da operação de vendas de seminovos praticamente ficou no breakeven (prejuízo de R\$1,6 milhão ante 9,6 milhões de prejuízo em 2013), resultado de uma melhor eficiência operacional e investimento no canal de varejo. As despesas operacionais totalizaram R\$ 56,1 milhões em 2014 (ante R\$51,4 milhões em 2013),

aumento de 9,1% na comparação com o ano anterior e representando no ano 8,9% da receita líquida consolidada. As despesas operacionais representaram 15% da receita líquida de locação, versus 15,9% em 2013.

#### 1.3 Geração de caixa

O EBITDA (sigla em inglês adotada no mercado para definir o lucro antes das despesas financeiras, imposto de renda e depreciação e amortização) consolidado foi de R\$ 200,8 milhões em 2014, crescimento de 23,2% em relação a 2013 e representando uma margem sobre receita líquida de locação de 53,7% representando uma melhoria de mais de 3,2 p.p. de alta em relação a 2013.

#### 1.4 Investimentos

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, adquirimos um total de 14.177 e 9.950 veículos, respectivamente. Os investimentos brutos em renovação e expansão da frota totalizaram R\$517,9 milhões (ante R\$362,6 milhões em 2013).

#### 1.5 Endividamento

Em 17 de julho de 2014, O Conselho de Administração aprovou nossa 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$230 milhões. As debêntures têm prazo de vencimento de 6 anos, com carência de 4 anos e serão remuneradas à taxa de CDI+1,70% a.a.. Os recursos líquidos captados foram utilizados para liquidação de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, no montante de R\$160 milhões, remunerados à taxa de CDI+2,0% a.a.. Em dezembro de 2014, a Companhia captou R\$60 milhões em moeda estrangeira, com hedge em moeda local, com spread de 1,5% sobre o CDI. Com isso, o spread consolidado da Companhia apresentou nova queda para 1,7% no final do 4T14, versus 2,2% no 4T13, para reforço do capital de giro da Companhia.

#### 2. Política de destinação de lucros e distribuição de dividendos e recompra de ações

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal de 5%, pelo menos 25% serão distribuídos a título de dividendos obrigatórios e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. A Companhia distribuiu durante o exercício de 2014 juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$9,4 milhões líquidos de imposto de renda retido na fonte e ainda

provisionamos R\$3 milhões em 31 de dezembro de 2014 para pagamento em janeiro de 2015. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado, com previsão de encerramento em 13 de junho de 2015. Até 31 de dezembro de 2014 haviam sido adquiridas 1.393.300 ações ao custo de R\$5,9 milhões no âmbito desse programa.

#### 3 Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam, eventualmente, afetar a independência dos auditores. Os montantes totais de remuneração dos auditores independentes segregados por serviço foram: (i) auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), leitura das demonstrações financeiras em língua inglesa e leitura do Formulário de Referência em português R\$382 mil. (ii) Serviços de auditoria para fins de emissão de laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da empresa controlada Locarvel Locadora de Veículos Ltda. no valor de R\$18,8 mil; (iii) Serviços prestados pela KPMG Assessores Tributários Ltda. para revisão dos cálculos dos débitos tributários incluídos no Programa de Parcelamento de Débitos Tributários Administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) instituído pela Lei 12.865/2013 e revisão de apurações de tributos no montante total de R\$42 mil.

#### 4 Declaração da diretoria (CVM 480)

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras aqui apresentadas e com o relatório dos auditores independentes emitido sobre elas.

A Administração

Belo Horizonte, 23 de março de 2015.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6-a	167.313	124.810	167.300	124.750
Títulos e valores mobiliários	6-b	38.801	72.026	38.801	72.026
Contas a receber de clientes	7	118.194	112.161	118.177	108.677
Carros em desativação para renovação da frota	8	95.809	84.001	95.809	84.001
Impostos a recuperar		17.479	16.064	13.278	10.648
Despesas Antecipadas		6.140	8.259	6.140	8.259
Outras contas a receber		7.825	8.238	7.825	8.237
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>451.561</b>	<b>425.559</b>	<b>447.330</b>	<b>416.598</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	6	7.294	6.156	7.149	6.011
Contas a receber de clientes	7	6.861	1.431	6.861	1.431
Partes relacionadas	19	249	249	20	20
Ativo destinado a venda		2.853	1.265	2.853	1.265
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>17.257</b>	<b>9.101</b>	<b>16.883</b>	<b>8.727</b>
Imobilizado	11	890.832	733.905	889.824	732.877
Investimentos	10	-	-	7.931	10.949
Intangível	12	5.321	5.948	5.321	5.948
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>896.153</b>	<b>739.853</b>	<b>903.076</b>	<b>749.774</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.364.971</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.367.289</b>	<b>1.175.099</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	37.869	36.223	37.869	36.223
Fornecedores	13	142.197	111.394	142.197	111.361
Salários, encargos e contribuições sociais		3.358	3.156	3.358	3.142
Obrigações tributárias		1.845	4.230	1.845	3.022
Imposto a recolher IRPJ/CSLL		586	-	586	-
Parcelamento de impostos	15	-	7.888	-	7.888
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20-e	8.566	3.853	8.566	3.853
Outras contas a pagar		837	17.097	836	17.047
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>195.258</b>	<b>183.841</b>	<b>195.257</b>	<b>182.536</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	840.472	663.329	840.472	663.329
Provisões	16	2.595	2.595	2.467	2.467
Partes relacionadas		-	-	2.447	2.019
Impostos fiscais diferidos	9	18.700	8.720	18.700	8.720
Parcelamento de impostos	15	-	11.832	-	11.832
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>861.767</b>	<b>686.476</b>	<b>864.086</b>	<b>688.367</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	20	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	20	(5.906)	-	(5.906)	-
Reserva de capital	20	6.743	6.161	6.743	6.161
Reservas de lucros	20	22.868	13.794	22.868	13.794
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>307.946</b>	<b>304.196</b>	<b>307.946</b>	<b>304.196</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.057.025</b>	<b>870.317</b>	<b>1.059.343</b>	<b>870.903</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.364.971</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.367.289</b>	<b>1.175.099</b>

### Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receita operacional</b>	21	629.222	540.939	629.222	537.340
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	22	(456.405)	(402.390)	(456.274)	(399.339)
<b>Lucro bruto</b>		<b>172.817</b>	<b>138.549</b>	<b>172.948</b>	<b>138.001</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>					
Vendas	23	(25.849)	(21.371)	(23.093)	(20.168)
Administrativas e gerais	25	(35.428)	(39.925)	(35.299)	(39.796)
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(3.018)	(96)
Outras (despesas) receitas operacionais	24	5.197	9.924	5.197	10.064
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>116.737</b>	<b>87.177</b>	<b>116.735</b>	<b>88.005</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>					
Despesas financeiras	26	(151.450)	(87.718)	(151.448)	(87.712)
Receitas financeiras	26	65.719	19.958	65.719	19.719
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		<b>(85.731)</b>	<b>(67.760)</b>	<b>(85.729)</b>	<b>(67.993)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>31.006</b>	<b>19.417</b>	<b>31.006</b>	<b>20.012</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	27	(10.597)	(1.334)	(10.597)	(225)
Diferido	27	4.379	(1.857)	4.379	(3.561)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>24.788</b>	<b>16.226</b>	<b>24.788</b>	<b>16.226</b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$</b>	29	0,3850	0,2495	0,3850	0,2495
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$</b>	29	0,3832	0,2481	0,3832	0,2481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do exercício	24.788	16.226	24.788	16.226
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.218	3.191	6.218	3.786
Depreciação e amortização	84.054	75.755	84.054	75.664
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	256.999	227.764	256.999	223.720
Provisão de pagamento baseado em ações	582	755	582	755
Encargos financeiros sobre financiamentos	90.381	72.792	90.381	72.792
Equivalência patrimonial	-	0	-	3.018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.947	7.539	6.191	6.336
Provisão para Contingências	-	(456)	-	(289)
Provisão para redução de valor recuperável	(823)	(5.143)	(823)	(4.348)
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>471.146</b>	<b>398.423</b>	<b>471.408</b>	<b>394.738</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(20.410)	(19.091)	(21.121)	(20.054)
Impostos recuperar	(1.415)	(4.155)	(2.630)	(4.041)
Impostos diferidos líquidos	14.359	-	14.359	-
Impostos parcelados	(19.720)	739	(19.720)	739
Despesas antecipadas	2.119	(2.912)	2.119	(2.912)
Partes relacionadas	-	(90)	-	9.015
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(483.139)	(348.153)	(483.139)	(348.153)
Outros ativos	11.464	(7.084)	11.442	(13.826)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(3.917)	6.219	(3.884)	6.062
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.566)	(75.132)	(80.566)	(75.132)
Outros passivos	(25.776)	11.687	(24.076)	14.067
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(135.855)</b>	<b>(39.549)</b>	<b>(135.808)</b>	<b>(39.497)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de outros imóveis e intangível	(4.256)	(9.697)	(4.256)	(9.697)
Aquisição de títulos e valores imobiliários	33.226	73.200	33.226	73.200
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>28.970</b>	<b>63.503</b>	<b>28.970</b>	<b>63.503</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	358.575	351.739	358.575	351.739
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.600)	(331.320)	(189.600)	(331.320)
Emissão de Ações e Ações em Tesouraria Adquiridas	(5.906)	105	(5.906)	105
Distribuição de JCP	(13.681)	(11.716)	(13.681)	(11.716)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>149.388</b>	<b>8.808</b>	<b>149.388</b>	<b>8.808</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>42.503</b>	<b>32.762</b>	<b>42.550</b>	<b>32.814</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	124.810	92.048	124.750	91.936
No fim do exercício	167.313	124.810	167.300	124.750
<b>42.503</b>	<b>32.762</b>	<b>42.550</b>	<b>32.814</b>	
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 11)	517.859	362.578	517.859	362.578
Varição líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(34.720)	(14.425)	(34.720)	(14.425)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	483.139	348.153	483.139	348.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Consolidado IFRS e Controladora BR GAAP) (Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas ágio na emissão de ações	Reservas de Legal	Lucros acumulados	Investimentos	
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2013</b>	<b>299.174</b>	<b>(15.038)</b>	-	<b>901</b>	<b>4.505</b>	<b></b>			

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 7 - contas a receber de clientes; • Nota 8 - carros em desativação para renovação da frota; • Nota 14 - empréstimos, financiamentos, debêntures. As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 9 - impostos diferidos; • Nota 11 - imobilizado; • Nota 16 - provisões. **(e) Reclassificação de saldos contábeis** - A Companhia reclassificou, no Balanço Patrimonial o saldo comparativo do exercício de 2013 do ativo fiscal diferido para o passivo fiscal diferido apresentando os saldos dos tributos diferidos pelo seu valor líquido. Esta reclassificação visa atender ao CPC 32/IAS12 e foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto que por sua vez não afetaram as demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

31/12/2013 (anteriormente divulgado)	31/12/2013 (anteriormente divulgado)	31/12/2013 (reclassificado)
Consolidado e Conta original	Consolidado e Controladora	Conta de reclassificação Controladora

Balanço patrimonial Não Circulante	Balanço patrimonial Passivo Não Circulante
Ativos fiscais diferidos	52.665
Passivos fiscais diferidos	61.385
	8.720

**3 Principais políticas contábeis**  
As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário. **(a) Base de consolidação - i. Controladas** - As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **ii. Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas decorrentes de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	Participação acionária (%)		
	Nota	2014	2013
<b>No Brasil</b>			
Agile Car Ltda.	10	99,999	99,999
Locarvel Locadora de veículos Ltda.	10	99,999	99,999

**iii. Fundo exclusivo** - Conforme determinação da Instrução CVM nº 408, as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013 incluem os saldos e as transações do fundo de investimento cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas. Em 2014 as aplicações foram resgatadas. A composição dos títulos que compõem as carteiras do fundo exclusivo é como segue:

Fundo Mustang Renda Fixa	31/12/2014	31/12/2013
Titulos Públicos	-	3.253
Operações Compromissadas CDB:		
Caixa Econômica Federal	-	1.053
Banrisul	-	417
Daycoval	-	314
Alfa	-	312

**(b) Moeda estrangeira - i. Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira, quando existentes, são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não haviam ativos ou passivos apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras, consequentemente, não haviam diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconstrução reconhecidas nos resultados. **(i) Instrumentos financeiros - i. Ativos financeiros não derivativos** - O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado* - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos há um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. *Contas a receber e outros recebíveis* - O contas a receber e outros recebíveis (outras contas a receber) são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **ii. Passivos financeiros não derivativos** - O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo também um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, passivos fiscais diferidos, outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**iii. Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro apurado em 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme definido em estatuto da Companhia foram reconhecidos no passivo. *Recupera de ações (ações em tesouraria)* - Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido quando recomprado, o valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Em caso das ações em tesouraria serem vendidas, o valor recebido será reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante serão transferidos para lucros acumulados. Conforme descrito na nota explicativa 1, em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recupera de Ações. Gastos com emissão de ações - O reconhecimento dos gastos com emissões de ações foi efetuado no Patrimônio Líquido proporcionalmente à quantidade de ações emitidas. **i. Instrumentos financeiros derivativos** - O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial.

**(d) Imobilizado - i. Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com seu valor contábil depreciado. **ii. Custos subsequentes** - Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **iii. Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Valor residual de um ativo é o valor que a Companhia obteria com a venda do Ativo, após deduzir as despesas de vendas. A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Veículos	2-5 anos
Acessórios para veículos	2-5 anos
Equipamentos de Informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outros	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **(e) Ativos intangíveis - i. Desenvolvimento de softwares e marcas e patentes** - Os gastos de desenvolvimento e aquisição de softwares são capitalizados e mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável. **ii. Amortização** - A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

• Marcas e patentes	3 - 20 anos
• Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício social e ajustados caso seja adequado de forma prospectiva. **(f) Ativos arrendados** - Os arrendamentos em cujos termos o Grupo assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. **(g) Carros em desativação para renovação da frota** - A frota de carros é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o período em que a frota está alugada a terceiros. Após este período os veículos cessam sua depreciação e passam a ser destinados para venda (atividade acessória à sua operação). Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas. O preço estimado de venda é avaliado e definido pelo Comitê de Gestão da Companhia e utiliza como base os preços de referência no mercado, evidências históricas de comercialização, uso e aplicação da frota e conhecimento do negócio. A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do período de utilização da frota nas atividades de aluguel. **(h) Redução ao valor recuperável - i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos

de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderiam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **ii. Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo como imobilizado, carros em desativação para renovação da frota, intangível e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o novo valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor justo menos despesas de venda. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas por redução ao valor recuperável relacionadas a ativos reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável sendo revertida somente na condição em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil apurado anteriormente, líquidos de depreciação.

**(i) Benefícios a empregados - i. Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de participação nos lucros, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **ii. Transações de pagamentos baseado em ações** - O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (non-vesting), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais. **(j) Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **(k) Receita operacional - i. Receita de locação de veículos** - A receita de locação de bens (veículos) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de aluguel de frota são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel. **ii. Venda de veículos** - A receita líquida da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de veículos pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas. **(l) Pagamentos de arrendamentos** - Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros, quando contratados, são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. **(m) Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **(n) Imposto de renda e contribuição social** - O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é reconhecido no patrimônio líquido e passivo circulante. O imposto de renda corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou a compensar sobre prejuízo do período, quando aplicável, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto de renda diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. É mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que os lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados no encerramento de cada período social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **(o) Resultado por ação** - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. **(p) Informação por segmento** - Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Os segmentos operacionais são definidos de acordo com a administração avalia o desempenho do negócio e ainda de acordo com a disponibilidade de informações financeiras individualizadas. A administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem um único segmento operacional identificável, tendo em vista que a renovação da frota é inerente ao processo de locação de veículos, e que, na forma como o negócio da Companhia é estruturado, uma atividade não é separável da outra. **(q) Demonstrações do valor adicionado** - A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **(r) Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - Algumas novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada: • **IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010) (2009)**: A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. • **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Receita de Contratos com Clientes** - A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais, contudo não antevê efeitos relevantes da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

**4 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizados nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)); • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **i. Contas a receber e outros créditos** - O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros. **ii. Derivativos** - O valor justo de contratos de opção de swap de taxas de juros e de swap de taxa cambial é baseado nas cotações de bancos. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado. As operações de Swap contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção. **iii. Passivos financeiros não derivativos** - O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes. **iv. Transações de pagamento baseado em ações** - O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo. O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido quando aplicável.

**5 Informações por segmento**

A administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais em sua maioria no segmento de atacado.

**6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	4.478	10.614	4.465	10.554
Aplicações financeiras	162.835	114.196	162.835	114.196
Total de Caixa e equivalentes de caixa	167.313	124.810	167.300	124.750

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de depósito bancário (CDI) e são concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas pelas principais agências de *rating*. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existia diferenças entre o valor justo e o valor de custo de caixa e equivalentes de caixa.

**(b) Títulos e valores mobiliários**

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Titulos de Valores Mobiliários	35.306	66.677	35.306	66.677
Swap Pré	3.495	-	3.495	-
Fundo exclusivo	-	5.349	-	5.349
<b>Total</b>	<b>38.801</b>	<b>72.026</b>	<b>38.801</b>	<b>72.026</b>

Titulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a 100% do CDI, que estão travados em garantia até que a companhia apresente a carta de liberação de recebíveis e/ou imobilizado, Fundo Exclusivo, foi resgatado e replicado em renda fixa, prontamente conversíveis em notas de crédito indexado a CDI. Os saldos de Swap Pré são divulgadas na nota explicativa 14. A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 17.

**7 Contas a receber de clientes**

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Locação de veículos	113.389	108.838	106.509	101.949
Veículos alienados para venda	38.157	22.298	37.328	20.767
Subtotal	151.546	131.136	143.837	122.716
(-) Ajuste a valor presente	(573)	(573)	(573)	(573)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.918)	(16.971)	(18.226)	(12.035)
<b>Total</b>	<b>125.055</b>	<b>113.592</b>	<b>125.038</b>	<b>110.105</b>
Circulante	118.194	112.161	118.177	108.677
Não circulante	6.861	1.431	6.861	1.431

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 17. Premissas utilizadas pela administração para cálculo do ajuste a valor presente: • A Companhia utilizou a taxa de juros de 13,80% a.a., que representa o custo médio ponderado de capital (WACC), que foi determinado com base nas taxas médias de captação da Companhia, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 31 de março de 2018. • A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos. A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes na data do relatório foi:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	101.612	80.826	101.612	80.251
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	13.138	8.416	13.138	8.372
De 61 a 90 dias	1.834	3.295	1.834	3.268
De 91 a 180 dias	4.882	9.112	4.882	8.738
Acima de 181 dias	30.080	29.487	22.371	22.087
<b>Total</b>	<b>151.546</b>	<b>131.136</b>	<b>143.837</b>	<b>122.716</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.971	12.035
Reversão da provisão	(1.307)	(1.278)
Constituição da provisão	10.254	7.469
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>25.918</b>	<b>18.226</b>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos à provisão para créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber por idade de vencimento. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40- Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada pela Companhia através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação e possuem capacidade financeira de liquidação de suas obrigações. Também utilizamos práticas de análise de crédito de nossos clientes, anteriores à contratação e, para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica. Adicionalmente, possuímos um Comitê (não estatutário) com responsabilidade de análise de contas a receber.

**8 Car**

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
<b>31 de dezembro de 2014</b>												
<b>Controladora</b>												
Locarvel Locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	4.231	3.985	8.216	-	129	8.087	-	(3.016)	(3.016)	(3.016)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>4.243</u>	<u>3.985</u>	<u>8.228</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>8.034</u>	<u>-</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>

Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
<b>31 de dezembro de 2013</b>												
<b>Controladora</b>												
Locarvel Locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	8.960	3.474	12.434	1.304	128	11.094	19.233	(19.327)	(94)	(94)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>8.972</u>	<u>3.474</u>	<u>12.446</u>	<u>1.369</u>	<u>128</u>	<u>10.949</u>	<u>19.233</u>	<u>(19.329)</u>	<u>(96)</u>	<u>(96)</u>

	2014			2013		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	10.949	-	10.949	11.043	-	11.043
Equivalência patrimonial	(3.016)	(2)	(3.018)	(94)	(2)	(96)
Registro a pagar no passivo	-	2	2	-	2	2
Saldos no final do período	<u>7.933</u>	<u>-</u>	<u>7.933</u>	<u>10.949</u>	<u>-</u>	<u>10.949</u>

	Consolidado			Controladora		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
<b>Custo</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>828.621</b>	<b>18.600</b>	<b>847.221</b>	<b>827.733</b>	<b>17.787</b>	<b>845.520</b>
Adições	517.860	2.948	520.808	517.860	2.948	520.808
Baixas	(7.190)	(31)	(7.221)	(7.190)	(11)	(7.201)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(345.594)	-	(345.594)	(345.594)	-	(345.594)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>993.697</b>	<b>21.517</b>	<b>1.015.214</b>	<b>992.809</b>	<b>20.724</b>	<b>1.013.533</b>

	2014			2013		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(109.575)	(3.741)	(113.316)	(108.895)	(3.748)	(112.643)
Depreciação no período	(80.839)	(1.282)	(82.121)	(80.839)	(1.282)	(82.121)
Baixa	909	6	915	909	6	915
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	70.140	-	70.140	70.140	-	70.140
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(119.365)</b>	<b>(5.017)</b>	<b>(124.382)</b>	<b>(118.685)</b>	<b>(5.024)</b>	<b>(123.709)</b>

	2014			2013		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	719.046	14.859	733.905	718.838	14.039	732.877
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>874.332</b>	<b>16.500</b>	<b>890.832</b>	<b>874.124</b>	<b>15.700</b>	<b>889.824</b>

**Veículos arrendados** - Durante o ano de 2013, a companhia, liquidou todos os contratos de arrendamentos mercantis e não vem mais operando nessa modalidade desde então.  
**Garantias** - Em 31 de dezembro de 2014, veículos com o valor de R\$217.068 (R\$183.860 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitas a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil em andamento, conforme referenciados na nota explicativa 14.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Valor veículos frota	874.332		719.046	
Valor veículos venda	<u>95.809</u>		<u>84.001</u>	
<b>Total</b>	<b>970.141</b>	<b>100</b>	<b>803.047</b>	<b>100</b>
Frota alienada	217.068	22	183.860	23

**Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados** - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do imposto sobre Produtos Industrializados - IPI para veículos nacionais e prorrogado até 31 de dezembro de 2013. Em 2013 o Governo Federal estendeu a redução do IPI sobre carros novos até 31 de dezembro de 2013 através do Decreto 7.971 de 28 de março de 2013 o que não trouxe impactos adicionais na depreciação e redução do valor recuperável na frota alugada e nos veículos disponíveis para venda, respectivamente. O governo federal deliberou por não renovar o incentivo fiscal da redução do IPI para 2015 e a Companhia antevê que tal medida não trará impactos negativos na sua frota. **Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa e Demonstrações de Resultados**

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação	82.121	74.038	82.121	73.947
Amortização	1.933	1.717	1.933	1.717
	<u>84.054</u>	<u>75.755</u>	<u>84.054</u>	<u>75.664</u>

**12 Intangível**  
 Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (software) no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	Consolidado e Controladora	
	2014	2013
Custo	10.733	9.427
Amortização	(5.577)	(3.696)
	<u>5.156</u>	<u>5.731</u>

	Consolidado e Controladora	
	2014	2013
Custo	363	363
Amortização	(218)	(146)
	<u>145</u>	<u>217</u>
<b>Total Intangível</b>	<b>5.321</b>	<b>5.948</b>

O período de amortização dos softwares é de 5 anos.

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Montadoras	140.955	106.235	140.955	106.235
Outros	1.242	5.159	1.242	5.126
	<u>142.197</u>	<u>111.394</u>	<u>142.197</u>	<u>111.361</u>

Do montante no saldo de montadoras o valor de R\$ 78.761 em 2014 e R\$ 45.043 em 2013, se refere a títulos, em que as montadoras efetuaram o desconto de taxa créditos junto aos bancos.

**14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**  
 Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, que não diferem significativamente do valor justo. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 17. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias: **a)** Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 6(b); **b)** Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 37% da rubrica de contas a receber; **c)** Alienação de veículos, conforme nota explicativa 11. As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam: (i) Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sendo no prazo de 2 dias úteis; (ii) Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total; (iii) Alienação total ou parcial de veículos que consistem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios. Em 28 de julho de 2014, a Companhia concretizou a 9ª Emissão de Debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de R\$230.000 pelo prazo final de 6 anos. Com a 9ª emissão a Companhia liquidou antecipadamente empréstimo de Capital de Giro no valor de principal de R\$160.000, com vencimento em 2019. As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures, não sofreram alterações significativas em relação aquelas divulgadas na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado e Controladora	
	2014	2013
Empréstimos bancários garantidos	22.309	32.095
Capital de giro	22	-
1ª Emissão de debênture	1.723	895
5ª Emissão de debênture	475	292
7ª Emissão de debênture	152	132
8ª Emissão de debênture	3.563	2.056
9ª Emissão de debênture	9.048	-
Swap Pré	577	753
<b>Passivo circulante</b>	<b>37.869</b>	<b>36.223</b>
Empréstimos bancários garantidos	66.420	179.449
Capital de Giro	60.000	-
1ª Emissão de debênture	125.000	-
5ª Emissão de debênture	35.000	35.000
7ª Emissão de debênture	99.052	98.880
8ª Emissão de debênture	225.000	225.000
9ª Emissão de debênture	230.000	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>840.472</b>	<b>663.329</b>
<b>Total</b>	<b>878.341</b>	<b>699.552</b>

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	2014		2013	
				2014	2013	2014	2013
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,00% a.a	2017	71.347	186.105	-	-
1ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 5,25% a.a	2016	126.723	125.895	-	-
5ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 3,75% a.a	2016	35.475	35.292	-	-
7ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 1,74% a.a	2020	99.203	99.012	-	-
8ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 1,72% a.a	2020	228.563	227.056	-	-
9ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 1,70% a.a	2020	239.048	-	-	-
Finame	R\$	2,50% a 5,50% a.a	2024	77.405	25.439	-	-
swap Pré	R\$	swap - CDI por taxa pré	2014	577	753	-	-
				<u>878.341</u>	<u>699.552</u>		

Modalidade	Vencimento				
	2015	2016	2017	Até 2024	Total
1ª Emissão de debêntures	1.723	125.000	-	-	126.723
5ª Emissão de debêntures	475	35.000	-	-	35.475
7ª Emissão de debêntures	151	9.052	15.000	75.000	99.203
8ª Emissão de debêntures	3.563	10.000	140.000	75.000	228.563
9ª Emissão de debêntures	9.048	-	-	230.001	239.049
Capital de Giro	11.347	-	60.000	-	71.347
Finame	10.985	11.912	11.930	42.577	77.404
Swap Pré	577	-	-	-	577
	<u>37.869</u>	<u>190.964</u>	<u>226.930</u>	<u>422.578</u>	<u>878.341</u>

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridas em 2014 e 2013, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados na taxa efetiva de juros. Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debênture, são assim demonstrados:

	2014	
	Consolidado	Controladora
1ª Emissão de debênture	125.000	-
Custo de transação	(3.362)	-
Valor líquido captado	<u>121.638</u>	-
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,4% a.a	-

5ª Emissão de debênture	35.000
Custo de transação	(456)
Valor líquido captado	<u>34.544</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a
7ª Emissão de debênture	100.000
Custo de transação	(1.208)
Valor líquido captado	<u>98.792</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a
8ª Emissão de debênture	225.000
Custo de transação	(902)
Valor líquido captado	<u>224.098</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a
9ª Emissão de debênture	230.000
Custo de transação	(3.074)
Valor líquido captado	<u>226.926</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$2.642 foram apropriados ao resultado do exercício. O saldo remanescente será apropriado a proporção:  
 Ano de 2015 2.128  
 Ano de 2016 1.231  
 Ano de 2017 em diante 3.001

**Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)**  
 A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos e Financiamentos, com cláusulas restritivas ("covenants"), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre civil. As seguintes cláusulas restritivas "covenants" constam nos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2014, e foram integralmente alcançadas nas datas-bases: A) Divida líquida (2) / EBITDA (1): igual ou inferior a 3,5; B) EBITDA (1) / Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,90; C) Divida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50; D) Divida Líquida (2) / Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%

**Derivativos**  
 Em 31 de dezembro de 2013, a companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, nove operações swaps (12 e 24 meses) que troca a variação CDI por taxa pré fixada, cobrindo R\$460.000 em operações. Em 2014, a Companhia contratou a termos adicionais R\$324.560 em operações de swaps (12 meses), com caráter exclusivo de proteção, trocando a variação do CDI por taxa pré-fixada, com cobertura a partir de janeiro, totalizando R\$784.560 em operações que estão mensuradas a valor justo por meio do resultado. Ademais, a Companhia realizou um swap cambial, com o intuito de proteger uma emissão externa no valor de US\$22.556, trocando a variação cambial pela variação do CDI. Na determinação do valor justo dos swaps foram utilizados preços cotados em mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, demonstrado como segue. Conforme nota explicativa 17.

Operações (meses)	Taxas		Accrual		MTM		
	Juros	Ativo Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado	
CDI X 12 e 24	100%	100%	100%	100%	-	-	
Taxa pré	meses	semestrais	CDI	11,96%	483.723	484.300	(577) 25.137 (21.642) 3.495

**15 Parcelamento de impostos - Lei 11.941/09**  
 Em 09 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 reabrindo a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Companhia protocolou sua adesão em 16 de dezembro de 2013. Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/14 reabrindo novamente o prazo de adesão até 31 de julho de 2014 e ainda permitindo o parcelamento em 180 prestações, tendo a Companhia optado por esta modalidade nos termos da Lei efetuando complementos na provisão passiva, obtendo um alongamento da dívida e redução das prestações mensais. Posteriormente a isso, foi publicada a Medida Provisória nº 651 de 10 de julho de 2014 que, dentre outras medidas, trouxe a possibilidade de utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL para quitação de débitos parcelados. Nos termos do art. 33 dessa MP, os contribuintes que já possuem parcelamentos de natureza tributária, não tendo a MP se restringido a nenhum programa de parcelamento específico, poderiam utilizar créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013, para quitação antecipada de débitos parcelados. Ainda de acordo com a MP esta opção deveria ser manifestada até 30 de novembro de 2014. A Administração da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos tributários externos, avaliou os benefícios da norma e decidiu pela quitação integral do Refis no último trimestre de 2014. Na ocasião, a liquidação em caixa montou R\$6 milhões e mais créditos fiscais no total de R\$14 milhões, perfazendo a baixa da totalidade da dívida.

**16 Provisões**  
 O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço. As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Consolidado		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.455	140	2.595
Provisões (reversões) registradas durante o exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.455</b>	<b>140</b>	<b>2.595</b>

	Controladora		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.327	140	2.467
Provisões (reversões) registradas durante o exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.327</b>	<b>140</b>	<b>2.4</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Controladora</b>				
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Equivalentes de caixa	162.835	162.835	114.196	114.196
Títulos e valores mobiliários	38.801	38.801	72.026	72.026
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e bancos	4.465	4.465	10.554	10.554
Contas a receber e outros recebíveis	132.863	132.863	118.345	118.345
Partes relacionadas a receber	20	20	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(878.341)	(865.202)	(699.552)	(691.986)
Fornecedores e outras contas a pagar	(143.033)	(143.033)	(128.408)	(128.408)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Hierarquia nível 2). A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração na variação do CDI.
- **Opção de swap de taxa de juros e swap de taxa cambial** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros e swap de taxa cambial é baseado nas precificações de corretoras. Essas precificações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.

**18 Hierarquia pelo valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1 - Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2 - Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3 - Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2014			
	Saldo em 2014	Mercado Ativo (Preço Cotado)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
<b>Consolidado</b>				
Caixa e bancos	4.478	4.478	-	-
Equivalentes de Caixa	162.835	-	162.835	-
Títulos e valores mobiliários	38.801	-	38.801	-
Swap pré	2.918	-	2.918	-

**19 Partes relacionadas**

**Remuneração do pessoal-chave da administração** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$2.287 mil (R\$2.314 mil em 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis. A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	2014	2013
Remuneração/benefícios de curto prazo	2.287	2.314
Outorga de opções de ações	54	114

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	2014	2013
Valor da maior remuneração	1.148	1.051
Valor da menor remuneração	602	379
Valor médio da remuneração	875	715

**Grau de relacionamento exercido entre a companhia e suas partes relacionadas**

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- (c) Grupo possui participação relevante na Companhia mas não participa do controle acionário

**Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:**

- **Agile Car Locações Ltda.** (a) - Operações de sublocação de veículos envolvendo valores e prazos equivalentes aos firmados pela Agile Car Locações Ltda. e seus clientes. • **Locavel Locadora de Veículos Ltda.** (a) - (i) operações de conta corrente com a Companhia formalizado através do Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$10.000, foi integralmente quitado mediante contrato de compra e venda de bens móveis firmado entre as partes em 09 de setembro de 2013, consequentemente o contrato de gestão de frota, contrato de parceria e gestão de venda de veículos foram encerrados nesta data. (ii) em 30 de setembro de 2013 foi firmado novo Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$ 4.800. (iii) conforme nota explicativa 32 em 07 de janeiro de 2015 a Locavel foi incorporada a Locamerica
- **BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.** (c) - em 31 de dezembro de 2013, aplicação financeira de renda fixa em fundo exclusivo cuja carteira de títulos contém título de renda fixa de emissão da BV Leasing no montante de R\$ 3.579; • **Banco Votorantim S.A.** (c) - a Companhia firmou dois termos de negociação para a realização de operações de opção de swap com valor nominal de R\$50.000 cada e vigência até 02 de janeiro de 2013. Esses instrumentos trocaram taxas médias de 100% do CDI por taxas fixas de 12,0% ao ano e 12,5% ao ano e foram liquidados no primeiro trimestre do ano de 2013. Adicionalmente temos empréstimo na modalidade Finame junto ao banco Votorantim no montante de R\$ 1.882 em 31 de dezembro de 2014; • **SLR Comercio de Veículos Ltda.** (Via Jap) (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos. • Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 8.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 12,29% do capital social da Companhia ("Ações Alienadas Fiduciariamente"). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas. Não ocorreram transações entre as companhias do Grupo no período, sendo os saldos pendentes apresentado conforme a seguir: As contas em que os montantes estão incluídos são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	Saldo em aberto em 2014	2013	Saldo em aberto em 2014	2013
Partes relacionadas (ativo)	249	249	20	20
Caixa e equivalente de caixa	47.273	-	47.273	-
Partes Relacionadas (passivo)	-	-	(2.447)	(2.019)
Empréstimos, financiamentos e debentures	(1.882)	-	(1.882)	-
<b>Total</b>	<b>45.640</b>	<b>249</b>	<b>42.964</b>	<b>1.999</b>
Efeito no resultado	608	240	3.018	15.877

Data da outorga	23/12/2010		19/01/2011		25/05/2011		23/02/2012		23/02/12 Plano II - Programa I		23/02/12 Plano II - Programa II		01/11/12 Plano II - Programa III		01/11/12 Plano II - Programa IV	
	Plano I	Plano II	Plano I	Plano II	Plano I	Plano II	Plano I	Plano II	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014	13/08/2014	13/08/2014	13/08/2014	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,9%	34,9%	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33	15,33	15,33	15,33	15,33
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,23%	6,07%	6,07%	4,73%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início dos planos	688.692	169.288	528.537	528.537	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas	-	-	-	-	243.620	243.620	467.847	467.847	91.970	91.970	220.000	68.500	68.500	68.500	68.500	68.500
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	136.660	47.994	47.994	-	-	-	-	88.000	-	-	-	-	-
Quantidade de opções com direito prescrito	101.593	-	236.404	236.404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	34.165	34.165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas	247.776	146.723	121.308	121.308	195.626	195.626	467.847	467.847	91.970	91.970	132.000	68.500	68.500	68.500	68.500	68.500
Quantidade de opções em circulação no final do exercício	247.776	146.723	121.308	121.308	195.626	195.626	467.847	467.847	91.970	91.970	132.000	68.500	68.500	68.500	68.500	68.500
Quantidade de opções exercíveis no final do período	247.776	146.723	121.308	121.308	195.626	195.626	467.847	467.847	91.970	91.970	132.000	68.500	68.500	68.500	68.500	68.500
Preço de exercício em 31/12/2014	3,03	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27	8,27	8,27	8,27	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27	8,27	8,27	8,27	8,27
Valor da opção (***)	2,73	2,77	2,74	2,74	2,75	2,75	1,59	1,59	1,12	1,12	7,85	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Prazo médio remanescente	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	1,2 (anos)	1,2 (anos)	2,4 (anos)	0,42 (ano)	0,42 (ano)	0,42 (ano)	0,42 (ano)	0,42 (ano)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação (**)	0,30	0,26	0,29	0,29	0,65	0,65	1,81	1,81	2,28	2,28	0,43	3,24	3,24	3,24	3,24	3,24
Efeitos no resultado do exercício:																
Outorga de opções de ações (despesas incorridas) R\$ mil	63	55	25	25	57	57	54	54	22	22	94	212	212	212	212	212

(\*) Cálculo considerando o modelo Black-Scholes.  
 (\*\*\*) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"), ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

(a) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações e a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações. **Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga.** O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia Black-Scholes. A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 18. **(g) Juros sobre o capital próprio** - A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2014, nos montantes líquidos R\$3.278, R\$ 2.784, R\$ 3.349 e R\$ 2.679 respectivamente, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de março, 17 de março, 26 de setembro de 2014 e 13 de janeiro de 2015 respectivamente, optou pelo pagamento líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aos acionistas, a saber:

Data da aprovação	Individual		Valor por ação (em R\$)		Data da posição acionária	
	Total líquido pago	2014	2013	2014	2013	2014
19/03/2014	3.278	3.278	0,050373	0,050373	19/03/2014	19/03/2014
17/06/2014	2.784	2.784	0,042781	0,042781	18/06/2014	18/06/2014
26/09/2014	3.349	3.349	0,059422	0,059422	26/09/2014	26/09/2014
13/01/2015	2.679	2.679	0,047109	0,047109	13/01/2015	13/01/2015
<b>Total</b>	<b>12.090</b>	<b>12.090</b>				

**21 Receita operacional**  
 Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta	701.389	596.135	701.389	591.463
Descontos e Cancelamentos	(33.876)	(21.122)	(33.876)	(21.122)
Impostos sobre locação/vendas	(68.291)	(34.074)	(68.291)	(33.001)
<b>Receita Operacional</b>	<b>629.222</b>	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>537.340</b>

A composição da receita líquida por categoria significativa é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Locação de veículos	412.130	356.885	412.130	355.557
Venda de veículos	255.383	218.128	255.383	214.784
Impostos sobre locação/Impostos incidentes s/ vendas	(38.291)	(34.074)	(38.291)	(33.001)
<b>Receita Operacional</b>	<b>629.222</b>	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>537.340</b>

O Grupo não possui concentração de receita.

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração em termos de mercado. Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos de mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias. No exercício não houve operações nem saldos pendentes com a Controladora do Grupo.

**20 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**  
 O capital social da controladora subscrito e integralizado no montante de R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$ 299.279 representado por 65.075 mil ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2013). No decorrer do exercício de 2014 não houve alteração no capital social da Companhia. O aumento no capital social da Companhia no de 2013, no montante de R\$105, se deveu a: i. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia aumentou o capital social em R\$ 29 com emissão de 8.464 novas ações em razão do exercício de opções de compra de ações no âmbito do primeiro plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia (Plano I). ii. Em 24 de outubro de 2013 a Companhia aumentou o capital social em R\$ 76 com emissão de 22.565 novas ações em razão do exercício de opções de compra de ações no âmbito do primeiro plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia (Plano I). Os titulares de ações ordinárias têm direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia. **Oferta pública de ações** - Em 30 de março de 2012, a Companhia celebrou o Contrato de Participação no Novo Mercado com a BM&FBOVESPA, por meio do qual aderiu às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado, segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado, que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa a serem observadas pela Companhia, mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por ações. Em 05 de abril de 2012 foi concedido pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.) autorização para negociação das ações emitidas pela Companhia no mercado e em 19 de abril de 2012 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a realização de distribuição pública primária e secundária de ações da Companhia, e deliberado em Reunião do Conselho de Administração o preço de subscrição de R\$9,00 por ação ordinária. Deliberou-se na mesma data o aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 18.181.218 (representando 64.966.653) ações ao valor de R\$9,00 por ação, conforme previsto no artigo 6º do Estatuto Social e com exclusão do direito de preferência dos acionistas. Em 20 de abril de 2012 foi comunicado ao mercado o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia que resultou no ingresso de recursos no total de R\$163.636. Os custos da oferta pública de ações no total de R\$15.038 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta de patrimônio líquido denominada "Gastos com emissões de ações".

Resumo dos valores envolvidos na operação:

	Valor	%
<b>Gastos com emissões de ações</b>		
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, Road-Show e publicações Legais)	7.513	50
<b>Total</b>	<b>15.038</b>	<b>100</b>

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é assim demonstrada:

Acionistas	31/12/2014		31/12/2013	
	Ações	%	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50	15.292.920	23,50
Free Float (*)	33.096.180	50,86	34.489.480	52,98
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>63.682.022</b>	<b>97,86</b>	<b>65.075.322</b>	<b>100,0</b>